

Programa Residência Pedagógica: As expectativas dos residentes

 **Antonia Larissa Costa Silva¹**

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Janiele Santos de Sousa²**

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Samia Maria Silva Ribeiro³**

Instituto Federal do Ceará, Canindé, CE, Brasil

 **Grasiany Sousa de Almeida⁴**

Instituto Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

 **Solonildo Almeida da Silva⁵**

Instituto Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma política de formação de professores que promove a imersão dos licenciandos nas escolas de Educação Básica a fim de experienciar e aperfeiçoar a prática docente. Partindo disso, o objetivo dessa pesquisa foi analisar as expectativas dos residentes do Programa Residência Pedagógica da edição de 2023 ao final do módulo I. Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa de objeto exploratório. Participaram da pesquisa 12 estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física que participaram do programa residência pedagógica. Para coleta de dados foi utilizado o formulário online desenvolvido no aplicativo *Google forms* e enviado para os participantes através do *Whatsapp*. Para tratamento dos dados foi utilizada a análise temática. Com base nas análises realizadas foi destacado o interesse dos residentes em conhecer e melhorar suas práticas docentes no sentido do “como” ensinar, e a necessidade de encontrarem sua identidade docente, o que corrobora com os objetivos do programa. Desta forma, constatamos que o PRP alcançou as expectativas iniciais dos residentes, proporcionando experiências e conhecimentos para sua futura atuação docente. Além disso, o PRP desempenha um papel fundamental na construção da identidade profissional, permitindo uma compreensão mais abrangente da realidade escolar e valorizando a prática docente.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Educação Física. Formação Inicial

Pedagogical Residency Program: Residents expectations

Abstract

The Pedagogical Residency Program (PRP) is a teacher training policy that promotes the immersion of graduates in Basic Education schools in order to experience and improve teaching practice. Based on this, the objective of this research was to analyze the expectations of residents of the Program Pedagogical Residency for the 2023 edition at the end of module I. This is research with a qualitative approach with an exploratory object. 12 students from the Physical Education Degree course who participated in the pedagogical residency program participated in the research. To collect data, the online form developed in the Google forms application and sent to participants via Whatsapp was used. Thematic analysis was used to process the data. Based on the analyzes carried out, the interest of residents in knowing and improving their teaching practices in terms of “how” to teach was highlighted, and the need to find their teaching identity, which corroborates the objectives of the program. In this way, we found that the PRP met the residents' initial expectations, providing experiences and knowledge for their future teaching activities. Furthermore, the PRP plays a fundamental role in the construction of professional identity, allowing a more comprehensive understanding of the school reality and valuing teaching practice.

Keywords: Pedagogical Residency Program. Physical education. Initial formation

1 Introdução

A formação inicial de professores apresenta-se como objeto de estudo e em frequentes discussões no meio acadêmico, pois é uma etapa profissional que oportuniza o primeiro contato com a sua futura prática e que precisa de um aperfeiçoamento técnico pedagógico docente (AZEVEDO *et al.*, 2012). Diante disso, o Programa Residência Pedagógica (PRP) instituído em 2018 foi criado com a finalidade de promover uma formação inicial de forma mais oficializada aos licenciandos, a fim de promover o aprimoramento da prática do ser professor em formação (ANDRÉ, 2016; BRASIL, 2018).

Dessa forma, o PRP configura-se como um programa que busca deliberar a imersão do professor em formação inicial na Educação Básica para que possa vivenciar a docência por meio do fazer pedagógico, buscando melhorar o primeiro contato com a prática do futuro professor para a construção da identidade profissional e cada experiência possibilita o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, provendo assim, a autonomia para a atuação profissional (MELLO *et al.*, 2020)

A partir disso, é esperado que o primeiro contato dos professores em formação com a prática no interior da escola gere insegurança visto que ainda estão em formação acadêmica, porém, as experiências no PRP estabelece segurança por meio de metodologias inovadoras que busca reformular métodos tradicionais, para promover aos residentes o aperfeiçoamento e reflexão das suas práticas nos primeiros passos de motivação para firmar o maior compromisso com a profissão docente e tais experiências corroboram para que os residentes tenham um aprendizado sobre o ensino de forma mais fomentada (AZEVEDO *et al.*, 2012; ANDRÉ, 2016).

Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi analisar as expectativas dos residentes do Programa Residência Pedagógica da edição de 2023 ao final do módulo I, trazendo para a discussão desse tema o que os residentes esperam que o programa contribua na sua formação inicial como futuros profissionais da Educação Básica.

2 Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa de objeto exploratório que busca a interpretação dos dados coletados de forma aprofundada (GIL, 2002). Os

participantes da pesquisa foram 12 residentes 6° e 7° semestres do curso de licenciatura em Educação Física que participaram de forma efetiva da terceira edição do Programa Residência Pedagógica no ano 2023 de uma Instituição de Ensino.

Para a coleta dos dados foi desenvolvido um formulário contendo cinco perguntas de forma subjetiva e objetiva na plataforma *Google Forms* e enviadas através do aplicativo multiplataforma de mensagens digital *Whatsapp* dos próprios residentes. Diante disso, a análise dos dados foi realizada por meio da análise temática com o processo de leitura criteriosa e categorização do corpus textual (FARIAS; IMPOLCETTO; BENITES, 2020). Além disso, a pesquisa seguiu as normas da resolução 510/2016 que dispõe sobre as normas aplicáveis para pesquisa na área de ciências humanas e sociais.

3 Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa foram divididos em cinco categorias a partir da leitura e categorização das temáticas abordadas pelos participantes. Assim sendo, ressalta-se a seguir as categorias e posteriormente a sua análise de forma específica.

Categoria I: Expectativas ao entrar no Programa Residência Pedagógica; **Categoria II:** O alcance das expectativas após entrar no PRP; **Categoria III:** Habilidades docentes aperfeiçoadas durante a participação no programa; **Categoria IV:** Os conhecimentos docentes adquiridos durante o módulo I; e por fim, a **Categoria V:** A contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação inicial com base nas expectativas dos residentes sobre o programa. É relevante citar que para identificação dos Residentes participantes da pesquisa em cada trecho das falas nas categorias, os mesmos serão nomeados com a letra R, seguindo ainda, a ordem das respostas coletadas.

Categoria I: Expectativas ao entrar no Programa Residência Pedagógica

A categoria aborda sobre as expectativas dos residentes antes de entrarem no PRP, e suas percepções a respeito do programa, representadas nas falas:

Estava bem ansiosa, mesmo já tendo passado pelo estágio supervisionado, achava que seria parecido, mas tinha a expectativa de ser melhor e poder aprender na prática como ser um professor, ou até mesmo de me descobrir enquanto docente. (R1)

Minhas expectativas estavam altíssimas, pois sabia que as contribuições que o programa traria para minha formação e futura profissão seriam de grande valia para minha atuação em sala de aula. (R3)

Aprender na prática os aspectos que compõem a formação docente. Entender como é o ambiente escolar como um todo. (R 5)

Pretendo desenvolver minhas habilidades e competências necessárias para o ensino. (R9)

Compreende-se diante da análise das falas que as experiências práticas em sala de aula durante o programa eram as mais esperadas pelos residentes, além da contribuição para a construção de conhecimentos para o ensino, efetivando os objetivos propostos pelo programa, disposto na Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 que institui o PRP com a missão de desenvolver as habilidades e competências necessárias para o exercício do magistério na formação inicial (BRASIL, 2018; ANDRÉ, 2012).

A partir disso, o primeiro contato com a futura profissão o professor em formação passa a se analisar em cada ação pedagógica, e assim pode considerar suas expectativas mediante a vivências propostas, assim, o PRP é um programa que estabelece essa análise por promover experiências reais no âmbito da Educação Básica aos residentes, para que possam exercitar seus conhecimentos teóricos na prática (ANDRÉ, 2016).

Além de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala e estabelecer as vivências que o programa propicia, um outro ponto a ser mencionado é o atributo para a construção da identidade docente ainda na graduação por intermédio de experiências diversas que corrobora para a significação do fazer pedagógico (PIMENTA, 1996; GATTI, 2014).

Categoria II: O alcance das expectativas após entrar no PRP

A segunda categoria buscou identificar se às expectativas dos residentes em relação ao PRP foram alcançadas após a vivência no programa, como podemos verificar nas seguintes falas:

As expectativas estão sendo alcançadas até o momento sim. Pois o PRP está me ajudando a me descobrir na docência, além disso a vivência da realidade está sendo bastante proveitosa, pois o programa nos permite sentir na pele a realidade de um professor e até como planejar uma boa aula. (R1)

Considero que as expectativas foram alcançadas sim, por meio das práticas vivenciadas no programa. (R4)

Foram atingidas, sim. Através de práticas desenvolvidas a partir do contato com a realidade escolar. (R 7)

Diante da análise foi possível constatar que as vivências dos residentes no PRP, proporcionou aprendizados práticos com ênfase na rotina docente, e assim, as expectativas se apresentam como sendo alcançadas, mostrando que os objetivos propostos pelo programa foram obtidos, promovendo o fortalecendo e o aprofundamento da formação pautada no viés da teoria e da prática vivenciadas na licenciatura (ANDRÉ, 2016; ANDRÉ, 2012; BRASIL, 2018).

Visto que o primeiro contato com a realidade escolar corrobora para que se tenham uma percepção da profissão que os residentes exercerão e essa percepção e perspectiva precisa ser fortalecida para colocá-los diante das práticas pedagógicas que terão que realizar na perspectiva profissional e por meio do ensinamento de programa de formação é que o futuro professor passará a averiguar e aprimorar suas capacidades e habilidades de ensino para de fato se constituir professor, e no PRP é evidente perceber e analisar essa constituição por meio da prática (ANDRÉ, 2012; ANDRÉ, 2016).

Categoria III: Habilidades docentes aperfeiçoadas durante a participação no programa

A terceira categoria se refere na identificação das habilidades que os residentes conseguiram desenvolver ao experienciar a docência no âmbito do PRP, como relata os residentes:

A habilidade que considero relevante que consegui desenvolver foi a segurança na minha fala e autoconfiança na abordagem dos conteúdos. (R1)

A habilidade de conseguir aperfeiçoar meus conhecimentos nas formações sobre os conteúdos que iria ministrar. (R2)

Consegui aperfeiçoar minha didática, a forma de entender o aluno e repassar conhecimentos de modo mais concreto. (R4)

Consegui ter gestão de sala de aula, ou seja, domínio da turma. Além de realizar a transmissão dos conteúdos de forma didática objetivando tornar a aula interessante para a turma. (R5)

Ao analisarmos essa categoria, foi possível observar que as principais habilidades docentes que foram aperfeiçoadas foi a segurança pessoal pautado nos parâmetros da autoconfiança para lecionar os conteúdos propostos, aprimoramento da didática, gestão de sala de aula e a busca por conseguir dinamizar a aula por

meio da transmissão de conteúdos mais interessantes para os discentes da Educação Básica.

Dessa forma, as habilidades adquiridas ao longo do início da carreira no magistério evidencia o aprimoramento técnico pedagógico do professor, contribuindo assim, para a melhoria e qualidade do ensino, instigando ainda, um aprofundamento na carreira de modo que com base em cada experiência sejam desenvolvidas competências pessoais para a futura prática (SOUSA; SOUSA, 2023).

Assim, estudos apontam que o futuro professor precisa vivenciar na prática sua profissão, pois é mediante as essas experiências que conseguirá se constituir professor e aperfeiçoar ou desenvolver as habilidades essenciais para a sua práxis, por isso que a imersão no chão da escola com ênfase na metodologia do PRP objetiva promover o aperfeiçoamento das habilidades profissionais (GOMES, 2011; ANDRÉ, 2012).

Dessa forma, tais aprimoramentos pedagógicos no início do magistério é primordial para o desenvolvimento da didática do professor, pois entende-se que o ato de ensinar não é, e não pode ser tido como algo mecânico, necessita-se de ressignificações diante das diversas situações que acontecem durante o trabalho docente, pois é mediante a essas ressignificações didáticas que o residente/professor em formação será capaz de se constituir professor (FREITAS, 2016; NEVES; BARROS, 2011; GATTI, 2014).

Categoria IV: Os conhecimentos docentes adquiridos durante o módulo I

Em relação à referida categoria sobre os conhecimentos que foram adquiridos durante o módulo I do PRP os residentes afirmaram que:

Os conhecimentos adquiridos ao longo do PRP foi saber e entender como planejar uma boa aula, saber ter autoridade e ao mesmo tempo ser amigo dos alunos, conhecer novas estratégias de ensino, entre outros. (R1)

Aprendi a fazer planejamento, conseguir desenvolver a entonação da voz, dominar e ter síntese de conteúdo, conseguir ter didática e domínio de turma. (R5)

Os conhecimentos foram no viés das experiências pedagógicas, conhecimentos disciplinares e conhecimentos curriculares. (R7)

Assim sendo, constata-se que os conhecimentos dos residentes mais citados como absolvidos no primeiro módulo do PRP foram o desenvolvimento de planejamento de aula, gestão de sala de aula, os conhecimentos gerais sobre a sua profissão e as dimensões pedagógicas, curriculares e disciplinares, além de

conhecimentos adquiridos no âmbito pessoal no que diz respeito a entonação da voz para a transmissão dos conteúdos de forma didática (GATTI, 2014; SILVA; CRUZ, 2018).

A partir disso, os conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo são cruciais para o desenvolvimento profissional significativo, e tais conhecimento se apresentam de forma mais essenciais quando o professor em formação vivencia experiências em bolsas e pesquisa de extensão, participação em eventos e principalmente em programas que objetiva o aperfeiçoamento da prática ainda na formação inicial, e com base nessas experiências é que os aprendizados pessoais e profissionais se destacam para ampliar as especificidades da profissão (MEDEIROS FILHO *et al.*, 2018).

Diante disso, as políticas de formação se apresentam como oportunidades que corroboram para as práticas de cunho valorativas à profissão com ênfase na reorganização e qualificação da formação docente, deliberando o protagonismo dos professores por meio dos conhecimentos pré-profissionais (LOPES; SOUSA; SANTOS, 2020). Pois os licenciandos que conseguem oportunidades de aprendizados práticos no processo formativo tendem a ter um desempenho mais ampliado na profissão (ALMEIDA *et al.*, 2021; GUERRA *et al.*, 2021).

Dessa forma, é com base nesses conhecimentos adquiridos por meio da metodologia inovadora do PRP que objetiva propiciar e estabelecer práticas pedagógicas oficializadas de forma que tornem os futuros professores protagonista da sua formação, que as experiências pedagógicas em cada etapa do programa contribuem para a construção de saberes necessários para a prática no magistério, sendo esses saberes adquiridos e aprimorados objetivando uma formação inicial de forma autônoma, participativa e eficiente (ANDRÉ, 2012; SILVA, 2018).

Categoria V: As contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação inicial com base nas expectativas dos residentes sobre o programa

A categoria relata as contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação inicial com base nas expectativas dos residentes sobre o programa, representadas nas falas a seguir:

O PRP contribuiu com meu aprendizado sobre a docência e espero que me traga mais experiências na docência, voltado para uma educação básica de qualidade, contribuindo com o aperfeiçoamento do meu curso. Onde eu possa um dia ser uma excelente professora, além de melhorar minha

atuação em sala de aula, não somente em domínio de conteúdo, mas em estar presente na formação escolar de forma significativa. (R1)

O programa já contribuiu, mais ao final de toda a experiência e espero que contribua com minha evolução com relação a minha identidade docente de maneira mais significativa, fortaleça minha visão acerca da realidade escolar e realidades individuais desde os discentes até os servidores da escola, e traga uma visão maior de valorização da prática docente. (R3)

O PRP contribuiu demais na construção da minha identidade docente, espero contribuir ainda, no final com o aperfeiçoamento de técnicas para o processo de ministrar aulas de qualidade, e despertar habilidades de entender o aluno e nisso trabalhar suas potencialidades dentro da escola. (R5)

Observa-se que o PRP foi fundamental para o primeiro contado dos residentes com a docência logo no primeiro módulo do programa, mostrando que conseguiram aprendizados essenciais para a construção da identidade docente e esperam que ao final do programa consigam desenvolver mais experiências em sala de aula com o intuito de ministrarem aulas de qualidade e assim garantir o aperfeiçoamento didático.

Desta maneira, as contribuições do PRP para os professores em formação se fundamenta no aperfeiçoamento da prática pedagógica por meio da imersão de forma mais específica e consolidada no chão da escola, para que o professor em formação tenha experiências reais e possam vivenciar a sua futura profissão, por isso que nos diferentes módulos os residentes conseguem se analisar na profissão tendo a percepção de que o programa está sendo essencial para a sua constituição profissional e tendem a especificar suas contribuições (SILVA; CRUZ, 2018).

Assim, é evidenciado que o PRP como um programa que objetiva o aprimoramento docente se apresenta como uma oportunidade que consegue estabelecer experiências e conhecimentos sobre o magistério ainda na formação, sendo considerado ainda, como um programa que constitui o professor nos seus primeiros passo no âmbito profissional, proporcionando ações pedagógicas que contribuirá para a construção de saberes necessários para a prática docente, sendo esses saberes adquiridos a partir das vivências ao longo da formação inicial (TARDIF, 2005; ANDRÉ, 2016).

Em síntese, o PRP contribuiu para que processo de formação profissional dos residentes ainda no módulo I, pudesse ser excepcional, pois tiveram a oportunidade experienciar o fazer pedagógico. Por meio do contato por mais tempo no espaço escolar, o estudante tem total capacidade de fortalecer as relações sociais com a comunidade da Educação Básica e da Educação Superior e, ao

mesmo tempo, aliando-se de forma conjunta com teoria e prática para o aprimoramento da formação de forma significativa (MEDEIROS FILHO *et al.*, 2018).

4 Considerações finais

O estudo objetivou analisar as expectativas dos residentes do Programa Residência Pedagógica da edição de 2023 ao final do módulo I, trazendo para a discussão desse tema as expectativas dos residentes sobre o programa. Com isso, foi perceptível que as expectativas dos residentes foram ressaltadas como sendo experienciadas em cada contexto do programa.

Os resultados indicam que o Programa Residência Pedagógica atendeu às expectativas iniciais dos residentes, proporcionando experiências e conhecimentos relevantes para sua futura carreira docente. Além disso, contribui para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas necessárias para a prática docente no âmbito escolar.

A partir disso, foi evidenciado que o PRP se mostrou como um programa que delibera metodologias fulcrais para o desempenho da construção da identidade docente dos residentes, ajudando-os a desenvolver uma compreensão mais abrangente da realidade escolar e a valorização da sua futura prática, proporcionando experiências que estão alinhadas com as expectativas que abrange o fazer pedagógico, fortalecendo assim, a programas com ênfases em políticas públicas para a formação inicial.

Dessa forma, destacamos que não se encontram muitos trabalhos acerca desse tema, sendo importante a produção de mais trabalhos que deem visibilidade a essa temática para evidenciar a relevância do aperfeiçoamento formativo ainda na graduação.

Referências

ANDRÉ, M.(Org). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

ANDRÉ, M. Políticas e Programas de apoio aos Professores iniciantes no Brasil. **Cadernos de pesquisa**. v. 42 n. 145 p. 112-129 jan./abr. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000100008>

AZEVEDO, R. O. M et al. Formação inicial de professores da educação básica no Brasil: trajetória e perspectivas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 997-1026, dez. 2012. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?>

[script=sci_arttext&pid=S1981-416X2012000300019&lng=pt&nrm=iso](#). Acesso em: 30 jul. 2023.

ALMEIDA, G. S. *et al.* Fatores associados ao rendimento acadêmico na formação inicial de professores. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**. 2021. DOI: <https://doi.org/10.17979/reipe.2021.8.1.7546>

BRASIL. **Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018**. Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.

FREITAS, S. R. P. C. DE. O processo de ensino e aprendizagem: a importância da didática. In: **Anais...** VIII Fórum Internacional de Pedagogia. 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-viii-fiped>. Acesso em: 31 jul. 2023.

FARIAS, A. N.; IMPOLCETTO, F. M.; BENITES, L. C. A análise de dados qualitativos em um estudo sobre educação física escolar: o processo de codificação e categorização. **Revista Pensar a Prática**. 2020, v.23:57323. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v23.57323>

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, 2014. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i100p33-46>

GUERRA, F. L. T. *et al.* Estudantes de licenciatura em Educação Física com bolsas acadêmicas apresentam melhores desempenhos no Enade. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 10, n. 19, p. 1–10, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5902/2318133864484>

GOMES, M. DA P. C. A. **As tecnologias da informação e comunicação (TIC's) como ferramenta de ensino e aprendizagem na gestão da sala de aula**. Monografia. 1 set. 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/1932>
Acesso em: 31 jul. 2023.

LOPES, J. M. R.; SOUSA, L. A.; SANTOS, M, I . A. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de licenciatura em educação física do Ceará no Enade. **Rev. Educação & Linguagem**. nº2, Jun. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342665401_Fatores_associados_ao_desempenho_academico_de_estudantes_de_licenciatura_em_educacao_fisica_do_Ceara_no_Enade. Acesso em: 31 jul. 2023.

MELLO, D. E. *et al.* O programa residência pedagógica - experiências formativas no curso de pedagogia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 518–535, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24i2.13631>

MEDEIROS FILHO, A. E. C. *et al.* Atuação docente na formação de professores em educação física. **Rev. Psicologia, Educação e Cultura**, v. 2. Dez. 2018. Disponível

em:

https://www.researchgate.net/publication/331741606_ATUACAO_DOCENTE_NA_FORMACAO_DE_PROFESSORES_EM_EDUCACAO_FISICA. Acesso em: 31 jul. 2023.

NEVES, K. C. R.; BARROS, R. M. O. Diferentes olhares acerca da transposição didática. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 103–115, 2016. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/249> Acesso em: 31 jul. 2023.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo, v.22, n.2, p.72-89, jul./dez. 1996. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-25551996000200004>

SILVA, K. A. C. P. da; CRUZ, S. P. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 227–247, 2018. DOI: <https://doi.org/10.14295/momento.v27i2.8062>

SOUSA, J. S. SOUSA, L. A. A monitoria na formação inicial do docente: Um relato de experiência. **Rev. Conex. Ci. e Tecnol.** Fortaleza/CE, v.17, 2023. Disponível em: <https://conexoes.acessoacademico.com.br/index.php/conexoes/article/view/2501/1632>. Acesso em: 15 fev. 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 05.ed. Maurice. Tardif.- Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2005.

¹**Antonia Larissa Costa Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5300-3122>
Licencianda em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe/IFCE).
Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita- Primeira Redação.
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8718393559725967>
E-mail: antonia.larissa.silva5678@gmail.com

²**Janiele Santos de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9977-8853>
Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe/IFCE).
Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita- Primeira Redação.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5490041014928595>
E-mail: janielesousaef@gmail.com

³**Samia Maria Silva Ribeiro**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7473-5659>
Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe/IFCE).
Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita- Primeira Redação.
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4130143545664257>
E-mail: samiaribeiro55@gmail.com

⁴**Grasiany Sousa de Almeida**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2725-5161>

Doutoranda pelo programa de Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen). Licenciada em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita- Revisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0628037238091937>

E-mail: grasianysa@gmail.com

⁵**Solonildo Almeida da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-1106>

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Docente do programa de Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen). Docente do Instituto Federal do Ceará.

Contribuição de autoria: Conceituação, Orientação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3023202592354673>

E-mail: solonildo@ifce.edu.br

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, A. L. C. *et al.* Programa Residência Pedagógica: As expectativas dos residentes. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação**

Educacional, v. 5, p. e024002, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e024002>

Recebido em 29 de novembro de 2023

Aprovado em 10 de fevereiro de 2024

Publicado em 25 de fevereiro de 2024